PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 027/2023.

CÂMARA MUNICIPAL DE EUSÉBIO
APROVADO
EM 11 / 12 / 2023

Concede o ***Título de Cidadão Eusebiense*** *a Sr.ª* ***Maria Elizabete Amaral de Moura****, na forma que indica.*

A CÂMARA MUNICIPAL DE EUSÉBIO, no uso de suas atribuições legais e na forma regimental,

DECRETA:

Art.1º Fica concedido o Título de Cidadã Eusebiense a Sr.ª ***Maria Elizabete Amaral de Moura***.

Parágrafo único. A outorga do(s) presente(s) título(s) será feita em data a ser aprazada pelo Excelentíssimo Senhor Presidente desta Casa de Leis e o(s) homenageado(s).

Art.2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE EUSÉBIO EM 1º DE DEZEMBRO DE 2023.

Silvia Freitas Aragão

Silvia Aragão
VEREADORA – **UNIÃO BRASIL**

CÂMARA MUNICIPAL DE EUSÉBIO
ENVIADO ÀS COMISSÕES TÉCNICAS EM 4/12/2023
PRESIDENTE

BIOGRAFIA E EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Maria Elizabete Amaral de Moura, carinhosamente conhecida como Bete, nasceu em 19 de Maio de 1967, no município de Aquiraz, no bairro conhecido atualmente como Coaçu. Sua jornada começou sob o teto de José Lopes de Moura e Maria de Lourdes Amaral de Moura, mas foi moldada e enriquecida pelos cuidados amorosos de seus avós maternos, Seu Roberto e Dona Maria Tavares, uma presença constante e afetuosa em sua infância. A vivacidade de seus tios, Josué e Ocilene, e a energia contagiante dos primos e amigos, marcaram a atmosfera do distrito de Santo Antônio, onde ela passou boa parte de sua infância e adolescência.

Desde cedo, Bete mostrou-se uma alma engajada, participando ativamente de movimentos políticos locais e dedicando-se a atividades sociais que moldaram sua visão de mundo. Em 1986, aos impressionantes 19 anos, ela embarcou em sua jornada profissional como professora no distrito de Santo Antônio, um trabalho que desempenhou com paixão e dedicação até 1989.

Entretanto, a vida pregou-lhe desafios pessoais que a levaram a tomar uma decisão corajosa. Em 1989, Bete deixou para trás as raízes familiares e embarcou rumo a São Paulo, uma metrópole imponente e desafiadora. Sem o suporte da família e enfrentando a solidão de uma cidade desconhecida, ela não se deixou abater. Com determinação e coragem, conseguiu um emprego como caixa em uma transportadora, marcando o início de sua jornada na "Cidade de Pedra", como São Paulo é muitas vezes chamada.

Ao longo dos anos na capital paulista, Bete construiu laços profundos e significativos. Amizades como a de Dora e Nilton se tornaram pilares em sua vida. Em 1994, enfrentou a doce e desafiadora jornada da maternidade ao dar à luz sua única filha, Gabriela Amaral de Moura Petkevicius. Como mãe solteira, Bete enfrentou as adversidades com a força de uma leoa, equilibrando os papéis de pai, mãe, trabalhadora e dona de casa com graça e firmeza.

Em 1997, sentindo o chamado da terra natal, Bete tomou a decisão de retornar ao Ceará, trazendo consigo sua filha e todas as experiências vividas em São Paulo. Instalou-se novamente no querido distrito de Santo Antônio, onde suas raízes fincaram-se profundamente. Desde então, ela tem contribuído incansavelmente como servidora pública municipal do Eusébio, trilhando caminhos pelas secretarias de Educação, Saúde, Eventos e, atualmente, desempenhando o papel crucial de almoxarife na Secretaria de Ação Social.

A história de vida de Bete é um testemunho de resiliência, perseverança e amor. Sua jornada é marcada por desafios superados, sorrisos compartilhados e uma determinação inabalável de construir uma vida significativa para si e para todos os munícipes do Eusébio. Bete é mais que uma mulher batalhadora; é um exemplo vivo de como o espírito resiliente pode transformar desafios em oportunidades e criar um legado de força para as gerações futuras.